

# ARTE CONTEMPORÂNEA NO JARDIM DA LUZ E OS ELEMENTOS PARA UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Nichelly Campos de Araújo<sup>1</sup>

Fatec São Paulo

Sueli Soares dos Santos Batista

Ceeteps

Juliana Verona

Fatec São Paulo

## 1. Introdução

O Parque Jardim da Luz criado originalmente como Horto Botânico, em 1825 foi aberto ao público como Jardim Público da Luz. É o mais antigo parque público do município e foi tombado pelo CONDEPHAAT em 1981 (Prefeitura de São Paulo – 2014). Apesar da importância cultural e papel na valorização do parque em questão de sua história, muitas dessas obras permanecem desconhecidas pela maioria dos visitantes. Em face a este cenário propõe-se o desenvolvimento de um roteiro de memória focado nas obras de arte modernas e contemporâneas que pertencem ao acervo da Pinacoteca da cidade de São Paulo. O objetivo do roteiro, buscando contribuir para uma melhor articulação entre política articulação e cultura é estabelecer um diálogo entre cultura, educação e a cidade destacando a importância histórica e cultural do Parque Jardim da Luz visando promover visitas guiadas e ações educativas para aumentar a conscientização pública sobre esse patrimônio.

## 2. Metodologia

A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica e documental, focando na evolução histórica do Parque Jardim da Luz no contexto histórico do desenvolvimento social do Parque Jardim da Luz. A metodologia incluiu análise de plantas antigas, registros de intervenções paisagísticas e levantamento de campo das obras de arte presentes no parque, que fazem parte do acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo.

### 2.1 O bairro do Bom Retiro, laboratório do mundo

Há pesquisas recentes sobre a importância do Bairro do Bom Retiro, onde se localiza a Fatec São Paulo como local de confluências de diferentes culturas, nacionalidades e atividades

dentro da economia da cultura que dinamizam a cena urbana da capital paulista.

Os terrenos que hoje conformam o bairro abrigavam sítios de recreio e chácaras banhadas pelo rio Tietê. Entre elas, encontrava-se a Chácara do Bom Retiro, que deu origem ao nome do bairro. Durante grande parte do século XIX, o Bom Retiro constituiu uma região intermediária entre a zona rural e a cidade (Truzzi 2001, p. 143).

Figura 1: Mapa do Bairro do Bom Retiro de 1906



Fonte: Memorial da Imigração Judaica

Localizado na região central de São Paulo, o Bom Retiro possui atualmente cerca de 230 mil habitantes, o que corresponde a 2% da população do município. Considerado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) um bairro de multiculturalismo em situação urbana, o Bom Retiro apresenta equipamentos, cerimônias, locais e formas de viver que refletem a miscigenação presente.

### 2.2 O Parque Jardim da Luz

Criado originalmente como Horto Botânico, em 1825 foi aberto ao público como Jardim Público da Luz. É o mais antigo parque público do município e foi tombado pelo CONDEPHAAT em 1981.

Figura 2 - Primeira entrada do Jardim Público com face para Av. Tiradentes - Séc. XIX



Fonte: A casa do Administrador.

Os artefatos em ferro presentes no Jardim da Luz são de datas diferentes. As primeiras grades de ferro foram introduzidas na reforma de João Theodoro Xavier, os ornamentos em ferro e concreto, assim como bancos com pés em ferro e o coreto foram acrescentados na gestão de Antônio Prado, no início do século XX.

O ferro é indicativo também de um processo de modernização construtiva na cidade, como mencionado acima a partir do desenvolvimento de novas tecnologias, principalmente do manejo do ferro forjado (Minoda 2018).

### 3. Resultados

Dentre tantos coletivos que podem ser estudados no Bairro do Bom Retiro, a proposta de intervenção apresentada pelo projeto é um Roteiro de Memória que é realizado pelas obras de arte modernas e contemporâneas expostas no Parque Jardim das Luz. Cada obra possui uma identidade e um legado deixado pelos autores que as idealizaram e as criaram. O presente estudo é parte do projeto intitulado “Cultura, educação e a cidade: possibilidades para a formação e atuação profissional no eixo tecnológico de turismo, hospitalidade e lazer”.

No parque Jardim da Luz há cerca de 30 esculturas que integram o acervo da Pinacoteca do Estado. Entre os artistas apresentados estão Victor Brecheret, Leon Ferrari, Amílcar de Castro, José Resende, Marcelo Nietzsche e muitos outros.

Figura 3 – Visualização da diagramação do mapa com a distribuição das obras do Parque Jardim da Luz



Fonte: Acervo da autora (2024).

A partir dos estudos conduzidos até o momento é possível analisar que o Parque Jardim da Luz possui um grande acervo artístico a céu aberto, o qual contribui para a valorização da história e cultura do parque. Cada elemento deste coletivo situado no complexo Júlio Prestes, guarda uma memória histórica do percurso em que São Paulo passou durante 200 anos.

Depois da tarefa inicial de identificação das obras, passou-se ao seu registro fotográfico e à elaboração de fichas de orientação para o roteiro com informações sobre autores, épocas e informações básicas sobre as obras que permitirão a observação e o conhecimento dessas obras que, geralmente, passam despercebidas pelos transeuntes.

Figura 4 – Visualização do percurso do roteiro a ser seguido no roteiro pelo Parque Jardim da Luz



Fonte: Acervo da autora (2024).

### Conclusões

A experiência cultural na cidade não está dissociada da formação profissional, sobretudo quando se trata de trabalhadores da cultura voltados para as concepções e práticas inerentes ao eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer. O presente estudo apresenta dados sobre as lacunas atuais no campo de formação e atuação do profissional da cultura, buscando entender e propor soluções para essas lacunas a partir da

articulação entre a instituição formadora (Fatec São Paulo) e o seu entorno (o bairro do Bom Retiro). O roteiro aqui proposto pode potencializar experiências formativas dos alunos da Fatec São Paulo, ampliando-se para outros cursos e trajetórias dos alunos, num processo contínuo de diálogo e intervenção da instituição no seu entorno.

### *Referências*

- [1] PREFEITURA DE SÃO PAULO. (2024). Jardim da Luz.
- [2] MINODA, Thais Klarge. Artefatos no Jardim da Luz: usos e funções sociais (1870-1930).
- [3] TRUZZI, Oswaldo. Etnias em convívio: o bairro do Bom Retiro em São Paulo. São Paulo: UNESP, 2001. p. 143.

[4] IPHAN. Bairro Bom Retiro (SP) pode se tornar Patrimônio Cultural.

### *Agradecimentos*

Ao CNPQ pelo auxílio à pesquisa no Programa de Iniciação Científica. À Fatec São Paulo pela oportunidade de fazer parte do programa de iniciação científica e disponibilidade de material bibliográfico e ferramentas para pesquisa.

<sup>1</sup> Tecnóloga em Gestão de Turismo pela FATEC São Paulo e bolsista de ICT pelo PIBITI CPS CNPq Edição 2023/2024, no projeto de código 938.